

LAVRADORES DAS TABANCAS: SOCIOLOGIZANDO O MODO DE VIDA RURAL EM GUINÉ-BISSAU

Alamada Bidiandé¹
Juliana Dourado Beuno²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento sociológico acerca do modo de vida rural na Guiné-Bissau, tendo como sujeitos de pesquisa os lavradores das tabancas (aldeias). O tema de pesquisa surge a partir da indagação de estudantes do curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), especialmente em discussões promovidas durante as aulas de teoria sociológica. Instigados a pensarem os conceitos sociológicos a partir de suas realidades, estudantes guineenses elaboraram uma reflexão acerca das características do campesinato em seu país. Compreendendo o campesinato enquanto um modo de vida e uma manifestação cultural, esta pesquisa buscará elaborar uma caracterização sociológica sobre os lavradores das tabancas, destacando elementos como as formas de acesso e permanência à terra, dinâmicas familiares e sociabilidades. Para cumprir tal propósito, nos primeiros meses do trabalho fizemos levantamentos bibliográficos sobre temas relacionados a nossa pesquisa e realizamos rodas de conversas, onde tivemos a participação de jovens guineenses que já têm experiência com os trabalhos nas tabancas ou que pertencem às famílias que trabalham nas zonas rurais, para possibilitar a coleta de informações elaboramos um roteiro, com temas e perguntas. Pretende-se, desse modo, contribuir para a valorização da experiência de resistência dos lavradores das tabancas frente ao avanço do capital que transforma as diversas vivências rurais, conduzindo-as para a produção de caju em larga escala. Além disso, os resultados da pesquisa irão fornecer instrumentais para uma compreensão conceitual sociológica que não se restrinja à experiência da matriz ocidental europeia.

Palavras-chave: Ruralidades Trajetórias de vida Sociologia Guiné-Bissau .

Unilab, Instituto de Humanidades e Letras , Discente, bidiande2017mada@gmail.com¹
Unilab, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, julidourado@unilab.edu.br²

